

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA NOVA PERSPECTIVA DO CONHECIMENTO NO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Relatoria: Ana Karolyne Teixeira Barbosa
Alba Rachel Silva Ribeiro
Hida Kassiane Ferraz Mendes

Autores: Isabela Lopes Moreira
Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto
Karina Suzuki

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O transplante de órgãos e tecidos é um procedimento hospitalar que envolve a substituição de um órgão doente por um saudável de um doador, visando melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas. No Brasil, esse processo requer um diagnóstico de morte encefálica, conforme regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina em 1991. O país possui um dos maiores programas públicos de transplantes do mundo, baseado nas Leis nº 9.434/1997 e 10.211/2001, que estabelecem diretrizes como a gratuidade da doação e a beneficência. Compreender o processo de doação de órgãos é crucial, e métodos ativos de ensino são essenciais para facilitar esse entendimento. A adoção de práticas pedagógicas inovadoras promove uma aprendizagem ativa e autônoma, incentivando a curiosidade dos estudantes. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de estudantes de enfermagem e nutrição que participaram do projeto de extensão "Liga Doa Goiás - doando vidas". Métodos: Relato de experiência de caráter ativo e observacional ocorrido nos dias 23 e 24 de abril, nos períodos matutino e vespertino, na Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, promovido pela pró-reitoria de graduação, no evento Espaço das profissões -2024, o qual a universidade abre as portas para o público do ensino médio. Resultados: Os estudantes enriqueceram seu conhecimento sobre a doação de órgãos e instruíram o público visitante do stand da Liga Doa. A ação contou com a presença de professoras coordenadoras para suporte. A Liga Doa levou órgãos de suínos e bovinos para demonstração, permitindo interatividade com o público que tocava os órgãos com luvas e tinha suas dúvidas esclarecidas. Além disso, uma caixa de perguntas foi utilizada para avaliar o conhecimento dos alunos do ensino médio sobre a doação de órgãos. Conclusão: Ao final da experiência, ficou evidente a importância da troca de conhecimentos com o público, aplicando de forma didática o processo de doação de órgãos e conscientizando possíveis doadores futuros.